

A GÊNESE DE MEMORIAL DE AIRES POR MEIO DO EPISOLÁRIO E DA CRÍTICA LITERÁRIA

Fabiana da Costa Ferraz Patueli Lima (UFF)
fabianapatueli@gmail.com.br

“Memorial de Aires” é o último romance de Machado de Assis e é considerado uma das principais obras do autor. Neste romance, o autor dá voz ao conselheiro aposentado José da Costa Marcondes Aires, que, em formato de recorte de diário, faz publicar os eventos observados por ele entre 1888 e 1889. A presente pesquisa pretende demonstrar o período de gestação criativa e publicação de “Memorial de Aires”, de Machado de Assis, publicado em 1908 por Hippolyte Garnier. A partir da fundamentação da Crítica Genética, buscaram-se os testemunhos que pudessem trazer os eventos de concepção e de publicação do romance. Assim, por meio das correspondências trocadas entre o autor e demais intelectuais, bem como acerca da crítica literária sobre o romance que foi publicada nos principais periódicos na época, pudemos traçar um percurso sobre a história da obra.

Palavras-chave:

Machado de Assis. Memorial de Aires. Crítica Genética.